

A filha do pastor parte 1



Após sofrer uma decepção amorosa, Amelia Hathaway perdeu as esperanças de se casar. Desde a morte dos pais, ela se dedica exclusivamente a cuidar dos quatro irmãos uma tarefa nada fácil, sobretudo porque Leo, o mais velho, anda desperdiçando dinheiro com mulheres, jogos e bebida. Certa noite, quando sai em busca de Leo pelos redutos boêmios de Londres, Amelia conhece Cam Rohan. Meio cigano, meio irlandês, Rohan é um homem difícil de se definir e, embora tenha ficado muito rico, nunca se acostumou com a vida na sociedade londrina. Apesar de não conseguirem esconder a imediata atração que sentem, Rohan e Amelia ficam aliviados com a perspectiva de nunca mais se encontrarem. Mas parece que o destino já traçou outros planos. Quando se muda com a família para a propriedade recém-herdada em Hampshire, Amelia acredita que esse pode ser o início de uma vida melhor para os Hathaways. Mas não faz ideia de quantas dificuldades estão a sua espera. E a maior delas é o reencontro com o sedutor Rohan, que parece determinado a ajudá-la a resolver seus problemas. Agora a independente Amelia se verá dividida entre o orgulho e seus sentimentos. Será que Rohan, um cigano que

preza sua liberdade acima de tudo, estará disposto a abrir mão de suas raízes e se curvar à maior instituição de todos os tempos: o casamento? Amelia Hathaway passou por muitas coisas nos últimos tempos. Perdeu seus pais, viu seus irmãos perecerem diante de uma doença mortal e ainda teve seu coração partido por aquele que ela achou que seria o amor de sua vida. Tudo isso a tornou forte, tão forte que alguns cogitavam a possibilidade dela ser uma megera. O que poucos se davam conta era que ela tinha grandes responsabilidades, já que com seu irmão mais velho entregue a dor da perda da mulher que ele amava, ele não fazia nada mais que beber e participar de orgias, e ficou a cargo de Amelia cuidar de toda a família, incluindo suas irmãs mais novas e que precisavam desesperadamente de provimentos que ele não podia fornecer. Mas foi numa tentativa de resgatar seu irmão Leo, que ela conheceu o belo e charmoso, Cam. Resistente a forte atração que sentiu por ele, ela jamais imaginou que sua vida mudaria para sempre graças às fortes mãos do destino. Cam Rohan era um cigano vivendo longe de sua tribo e isso significava que ele sofria fortes preconceitos por parte da sociedade londrina que acreditava que eles eram seres inferiores

por causa das suas tradições e cor da pele. Não que
Resumo: O livro conta a história de Keelie uma
Cam se importasse com isso, afinal, sendo um
menina que acabou de perder a mãe e é obrigada a se
importante gerente de um clube para cavalheiros e
mudar de cidade e ir morar com seu pai. Tudo não
Um investidor que possuía uma praga de boa sorte,
seria tão complicado se seu pai fosse uma pessoa
por mais que ele resistisse, o dinheiro escorria para
normal, mas ele tinha que escolher morar em um
os seus bolsos de forma incontrollável e isso fazia com
festival da renascença e viver mudando de lugar para
que as pessoas fossem forçadas a respeitá-lo de
acompanhar a feira. Agora além de perder a mãe
alguma forma. Mas toda essa vida entre aqueles que
Keelie irá perder as amigas e sua antiga vida, mas irá
ele considera como seus dispares, o deixa deprimido.
ganhar muita coisa com a convivência com seu pai.
Ele queria desesperadamente encontrar os vínculos
ela só não sabe disso ainda. “ - Keelie, você nunca
com o seu lado cigano e viver de maneira simples,
perderá sua mãe – ressaltou Sir Davey. – Ela pode ter
porem tudo muda quando ele conhece a irritante e
deixado esta existência, mas vive em você. Estará com
bela, Amelia. Uma mulher capaz de mudar a maneira
você cada dia de sua vida. Quanto a acreditar em
com a qual ele enxergava a definição de tar. Eu nunca
magia, fadas e gatos de botas e ver rostos em árvores,
tinha lido nada da autora Lisa Kleypas e por estar
você precisa aceitar que essas coisas fazem parte do
acostumada com a escrita de autoras como Julia
seu mundo, sendo aspectos dos quais não tinha
Quinn e Judith McNaught, senti certa dificuldade em
conhecimento antes.” Mas Keelie tem um plano de
me adaptar com a maneira dela narrar as suas
fuga, irá fugir o mais rápido possível desse lugar
histórias. Mas não foi nada que me desestimulasse a
maluco e ir morar com uma amiga. Keelie fica
prosseguir com a leitura, já que além da estranheza
irritadíssima quando o aeroporto perto suas malas,
inicial, eu estava sentindo muita, muita curiosidade
ela tem que usar roupas da feira de renascença e vive
em saber como a autora faria para abordar as
caindo pelos cantos e se sujando, e além de tudo tem
tradições ciganas em um protagonista masculino
aquele gato que o pai diz que é um animal de
como o Cam. O que se revelou ser um ponto muito
estimação, mas é seu pior pesadelo. Onde já se viu um

gato ézanxiopais suasroupasintimas? Não passa
estimação, mas é seu pior pesadelo. Onde já se viu um
relação tempo pra adoseligapões, eões que as coisas ve não
gato fazer xixi em suas roupas intimas? Não passa
mais se o merd e assumo parec e os ps que e o da lares que se a
muito tempo para Keelie perceber que as coisas não
estão indo e d d d s a d e s u r a m i t a s a d e o r e e e r a n t a d a t i v a .
são realmente como parecem, sua fobia por árvores
Atendimento, Sk par i s e d e s s o r e d u p l e a n d e s c e l a d e r e s i a q u e o
está pior, e coisas estranhas acontecem a todo
que se pode na v a l v o r o a n o e t o n e n e e o t r a p l i d a m e s i a s e
momento, Keelie descobre que nem ela mesma é o
suspeito de A p a i c i e d e o r a n a n t e r d o g e m o q u e e z d e l e , j á
que parece. O livro é bem leve e cheio de fantasias e
trajetórias, e s e l e x t o r a i m a r q u e e a c o i a d i e a q u i s o n a g e m
mistérios. A parte de romance do livro é bem
vago e r o c o m e t o , m a s e l e e s t a r e n t e e t a e t r o u t á s e r a o
fraguinha. Keelie tem uma queda por um personagem
que ac rescita, e t a m e z d e l e e a g a e r a p a e t p o s s u a n t e v a z u e
logo no começo, mas sinceramente ele é muito sem
de e s p a n i t o , c o m u o a , p e r s p a c i a l e r m u i t o p r o x i m o s E s s e
graca. Espero mais em relação a parte romântica que
y e t o r d e t e c a e s t e r i e o g a t o a k n o t s e n t e r e s a g a e p o r q u e a
realmente começa no final do livro nos próximos
A e s e l u n e q u e t a l d i p o s s a d i a s t e e i n c o a s a s m a s a d o r e i
volumes da série. O gato Knot é uma graca, um
e t a r p e r u m a a m e o r a p r o j o g a l o t a v e e s e o e a p u t a s v e z e s É
pestinha que eu detestaria ter em casa, mas adorei
n a p o s s a v e e a o t o a d e r , p a s d e a d i q u e a n d i j e q u e e t a s ,
ele perturbando a pobre garota. Keelie muitas vezes é
a d a d i o e s e c o n s i d e r a a g e d e r a p e s a i r t o b i a s e a l g u m s u b t i l i d a d e s
bem chata e mimada, mas deixei de lado já que ela
s o b r e q u e s e r v a a c a o d a s i a d o v o e s e e n d o m e r d a d e r e r a n o r .
acabou de perder a mãe. Apesar do livro dizer muito
W o m e n a n t i d a d e s o t z e d a q u e a d i e , q u e s e a s t o g a s t e o u m
sobre preservação das árvores, em momento nenhum
p a d c o s s o c s r d o c a s a l e m e r g u l t h o u e x c e s s i v a m e n t e
vi uma crítica a sociedade atual, não sei se gostei ou
nos personagens secundários. Isso não seria tão ruim
não disso.rsrs
se eles não tivessem suas próprias histórias para
contar em livros futuros e se a autora tivesse
equilibrado melhor as coisas. Mas com a
desproporcionalidade que ela impôs no desenrolar do

enredo me deixou com a sensação de que faltava algo mais. Estando em alerta por causa desse ponto, acabei notando certos excessos da autora ao lançar certas perguntas e situações para efeito de dramatização que acabavam num “beco sem saída”, já que ela não explorava o caso e lançava mais para frente uma conclusão deixando um furo perceptível no enredo. Por isso, por mais que a leitura tenha sido divertida e o casal tivesse uma evidente paixão, o livro não foi o que eu esperava e deixou a desejar se comparado a outros livros do gênero. Entretanto, ele teve um importante papel para me fazer pensar no cigano Merripen e em sua história, tanto que logo em seguida engatei a leitura de “Sedução ao Amanhecer” e pude enfim me sentir arrebatada pela escrita de Lisa Kleypas. Mas isso é algo que vou falar para vocês em outro momento, por agora, finalizo essa resenha dizendo que apesar de não ser o que esperava “Desejo à Meia-Noite”, é um bom livro e que irá divertir aqueles que gostam de um romance histórico recheado de cenas quentes e porque não, um bom mistério a ser desvendado.